

**Grajaú Participações S.A.**  
CNPJ: 21.365.724/0001-09

Balanco Patrimonial em 31/12/22 (Em MRS)			Demonstração do Resultado em 31/12/22 (Em MRS exceto o resultado por lote de mil ações)			Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31/12/22 (Em MRS)			
Ativos	Nota	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	Nota	31/12/22	31/12/21
Ativos Circulantes		631	272	Resultado de equivalência patrimonial	6	Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		(12.457)	(18.952)
Caixa e equivalentes de caixa	4	494	222	Despesas gerais e administrativas	8	Ajustes para reconciliar o prejuízo do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Impostos a recuperar	5	137	50	Prejuízo antes do Resultado Financeiro	(12.856)	Resultado de equivalência patrimonial	6	12.785	18.887
Ativos não Circulantes		37.073	34.983	Receitas financeiras	9	(Aumento) redução nos ativos e passivos operacionais:			
Investimentos	6	37.073	34.983	Resultado Financeiro	470	Impostos a recuperar		(87)	20
Total dos Ativos		37.704	35.255	Contribuição Social	(25)	Fornecedores		(1)	1
Passivos e Patrimônio Líquido				Imposto de Renda	(46)	Impostos a recolher		13	(4)
Passivos Circulantes		13	1	Prejuízo do Exercício	(12.457)	Caixa líquido gerado (aplicado nas) atividades operacionais		253	(48)
Fornecedores				Prejuízo Básico e Diluído por Lote de Mil Ações - R\$	7	(0,19)			
Impostos a recolher		13	1	<b>Demonstração do Resultado Abrangente em 31/12/22 (Em MRS)</b>					
Patrimônio Líquido		37.691	35.254			Prejuízo do Exercício			
Capital social	7	55.108	40.008	Outros resultados abrangentes	(12.457)	Resultado Abrangente Total do Exercício			
Reserva de Capital		22.887	23.093	<b>Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido em 31/12/22 (Em MRS)</b>					
Prejuízos acumulados		(40.304)	(27.847)			Prejuízo do Exercício			
Total dos Passivos e do Patrimônio Líquido		37.704	35.255			Outros resultados abrangentes			
<b>Notas Explicativas: 1. Informações Gerais: 1.1. Contexto Operacional:</b> A Cia. é uma S.A. de capital fechado, situada na Av. Ataulfo de Paiva, 1.251/9º sl. 901, na cidade do RJ/RJ, podendo manter filiais, escritórios e representações, no País ou no exterior, por deliberação dos sócios titulares da maioria do capital social. A Cia. tem como objeto social a participação em quaisquer outras sociedades como sócio, acionista ou cotista. Em 31/12/22 e 2021, a Cia. possui participação apenas na Self It Academias Holding S.A. <b>1.2. Self It Academias:</b> A Self It Academias Holding S.A. ("Self It Academias" ou "Self It") é uma S.A. de capital fechado, constituída em 10/07/15, domiciliada na Av. Antônio de Goés, 275/1901, na cidade de Recife - PE. A Self It Academias tem como objeto social atividades de condicionamento físico e a participação em outras sociedades, empresariais ou simples, como acionista ou sócia, controladora ou não controladora. Em 31/12/22, a Self It Academias possuía 73 unidades operacionais (66 em 31/12/21). A pandemia de Covid-19, que iniciou em março de 2020, gerou impactos relevantes de curto prazo nas empresas de academia de ginástica, como é o caso da Self It. Ainda em 2022, a Self It manteve uma série de cuidados relativos à saúde e higiene, mas na data de divulgação desta, não se aplicavam mais restrições às operações decorrentes da Covid-19, como limitação no número de ocupantes e uso obrigatório de máscara. O ano de 2022 demonstrou um bom crescimento da base de alunos, com um incremento líquido de 37,3 mil novos alunos, um aumento de 32,9% se comparado a 2021. Esse impacto positivo se deve ao avanço da vacinação e a retomada da atividade econômica nos 15 estados em que a Self It opera. A Self It ocorreu no prejuízo consolidado de R\$33.384 durante o exercício findo em 31/12/22 (R\$69.355 em 31/12/21) e, nessa data, o ativo circulante consolidado excedeu o passivo consolidado em R\$15.704 (R\$44.716 negativos em 31/12/21). A Self It também apurou margem bruta consolidada positiva de R\$21.800 (margem negativa de R\$20.774 em 31/12/21) e fluxo de caixa operacional consolidado de R\$42.218 para o exercício findo nesta data (negativo de R\$20.406 em 31/12/21). A Administração da Self It não identificou quaisquer mudanças nas circunstâncias que indiquem "Impairment" dos seus ativos em 31/12/22. <b>1.3. Continuidade Operacional:</b> A Administração tem, na data de aprovação das Dfs., expectativa razoável de que a Cia. possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, eles continuam a adotar a base contábil de continuidade operacional na elaboração das Dfs.. <b>1.4. Incorporação reversa da Alto Leblon Participações S.A.:</b> Em 31/08/21, foi aprovada a incorporação reversa da Alto Leblon Participações S.A. pela Cia., na data-base de 30/06/21. Considerando que a Alto Leblon Participações S.A. detinha 100% do capital social da Grajaú, a incorporação foi realizada com aumento do capital social da Cia. A incorporação foi uma reorganização societária em que houve alteração acionária com a absorção dos sócios da incorporada pela incorporadora, mantendo-se a mesma estrutura de controle da Cia. sucessora. Desde sua criação, já havia a intenção de unificação das duas Cias., já que a criação da Grajaú Participações S.A., se deu apenas para viabilizar a captação de recursos. A reorganização societária do empreendimento, com a incorporação da Alto Leblon Participações S.A. pela Grajaú, só se tornou viável a partir da formalização da anuência de seu agente financeiro, Banco do Nordeste (BNB), sendo uma condição contratual do financiamento dos empreendimento que o originário assegurou "equity" originalmente requisitado e outras condicionantes. A incorporação da Alto Leblon Participações S.A. pela Grajaú tem por objetivo a simplificação da estrutura societária da qual ambas as sociedades fazem parte, a racionalização da gestão administrativa e operacional do negócio e a economia de custos operacionais, sendo de todo benéfica aos interesses sociais. O acervo líquido incorporado foi de R\$296. <b>2. Apresentação das Dfs. e Principais Práticas Contábeis: 2.1. Declaração de conformidade:</b> As Dfs. foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil ("BR GAAP"). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovados pelo CFC. A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das Dfs., e somente elas, estão sendo apresentadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão. As Dfs. foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros mensurados aos seus valores justos no fim de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços. Essas Dfs. foram aprovadas e autorizadas para publicação pela Administração em 10/07/23. <b>2.2. Moeda funcional e de apresentação:</b> Os itens incluídos nas Dfs. são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Cia. atua ("moeda funcional"). A Administração da Cia. definiu a moeda corrente do Brasil, o Real (R\$), como sua "Moeda Funcional". <b>2.3. Uso de estimativas e julgamentos:</b> Na preparação destas demonstrações contábeis, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das práticas contábeis e os valores reportados dos ativos, dos passivos, das receitas e das despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e as premissas são reavaliadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. <b>3. Principais Práticas Contábeis:</b> As principais práticas contábeis que foram adotadas na elaboração das referidas Dfs. estão descritas a seguir: a) Instrumentos financeiros: Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo quando a Cia. assume direitos contratuais de receber caixa ou outros ativos financeiros de contratos nos quais são parte. Ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber caixa atrelados ao ativo financeiro expiram ou foram transferidos substancialmente os riscos e benefícios para terceiros. Ativos e passivos são reconhecidos quando direitos ou obrigações são retidos na transferência pela Cia. Passivos financeiros são reconhecidos quando a Cia. assume obrigações contratuais para liquidação em caixa ou na assunção de obrigações de terceiros por meio de um contrato no qual é parte. Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo e são desreconhecidos quando são quitados, extintos ou expirados. Os instrumentos financeiros que posteriormente ao reconhecimento inicial venham a ser mensurados pelo custo amortizado são mensurados por meio da taxa efetiva de juros. As receitas e despesas de juros, a variação monetária e a variação cambial, deduzidas das estimativas de perda por não recebimento de ativos financeiros, são reconhecidas quando incorridas na demonstração de resultado do exercício como "Resultado financeiro". Ativos e passivos financeiros somente são apresentados pelos seus valores líquidos se a Cia. tiver o direito incondicional de compensar tais valores ou liquidá-los simultaneamente, bem como ter a intenção de fazê-lo. Em 31/12/22 e 2021, os ativos e passivos financeiros da Cia. foram classificados como custo amortizado. Custo amortizado e método da taxa de juros efetiva: O custo amortizado de um ativo financeiro corresponde ao valor com base no qual o ativo financeiro é mensurado na data do reconhecimento inicial, deduzido da amortização do valor do principal, acrescido da amortização acumulada usando o método da taxa de juros efetiva de qualquer diferença entre o valor inicial e o valor no vencimento, ajustado para qualquer provisão para perdas. O valor contábil bruto de um ativo financeiro corresponde ao custo amortizado de um ativo financeiro antes do ajuste para qualquer provisão para perdas. A receita de juros é reconhecida usando o método da taxa de juros efetiva para instrumentos da dívida mensurados subsequentemente ao custo amortizado. A receita de juros é reconhecida no resultado e incluído na rubrica "Receitas financeiras - receita de juros". Cia. avalia mensalmente as estimativas por perda pela não realização de ativos financeiros. Uma estimativa por perda é reconhecida quando há evidências objetivas que a Cia. não conseguirá receber todos os montantes a vencer ou vencidos. Quando o recebimento de um ativo financeiro é improvável, o seu valor contábil e a respectiva estimativa de perda são reconhecidos no resultado do exercício. b) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e recursos em contas bancárias de livre movimentação e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização. c) Demais passivos circulantes e não circulantes: São apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço. d) Investimentos: Os investimentos são avaliados pelo método da equivalência patrimonial. Conforme acordo de acionistas, a Cia. possui influência significativa e possui o controle compartilhado da investida Self It Academias Holding S.A. e) Redução ao valor recuperável de ativos: Os investimentos são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. f) Capital Social: i) Ações ordinárias: Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários. ii) Resultado por ação: O resultado por ação básico, é calculado por meio									



Esta publicação foi feita de forma 100% digital pelo Monitor Mercantil em seu site. A autenticidade deste documento pode ser conferida através do QR Code ao lado ou pelo link https://publicidadelegal.monitormercantil.com.br